

E-book

Retomada do setor de O&G

Análise IBP



AVISO LEGAL



O conteúdo desta publicação é meramente informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras. O IBP desenvolveu suas análises sob a premissa de confiabilidade das fontes de dados e todas as análises foram feitas usando a melhor técnica dentre as informações disponíveis.

Nesse sentido, o Instituto não é responsável por eventuais problemas de integralidade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes citadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação.

Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe aos seus respectivos autores e proprietários.

1. Panorama econômico do setor de energia

A paralisação das atividades não essenciais para contenção da COVID-19 impõe desafios à economia global em 2020. A retomada da atividade econômica depende do controle da curva de contágio da doença, inclusive dos riscos associados a uma segunda onda de contaminação. Com impactos expressivos sobre o setor de energia, estima-se que a crise pode contribuir para uma retração de 6% da demanda em relação a 2019, comparável apenas aos anos de Gripe Espanhola, Grande Depressão e 2ª Guerra Mundial.



Principais *drivers* para a retomada do setor de O&G



01

Contenção da COVID-19 para resgate dos níveis de mobilidade e de consumo



02

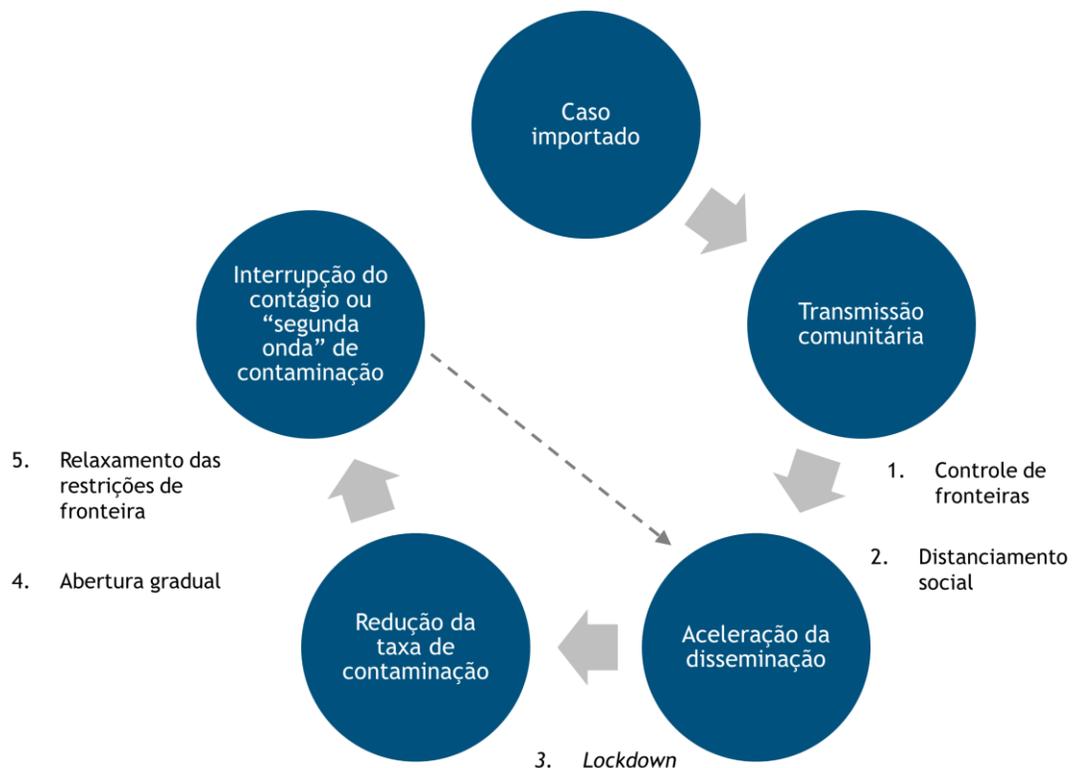
Ritmo de recuperação econômica e comportamento do consumidor



03

(BR) Consumo da China, principal mercado exportador para óleo brasileiro

Etapas até a recuperação da atividade econômica na COVID-19



Fonte: JP Morgan, 2020 - "COVID-19: impact across markets"

Situação em 1º de maio

2. Distanciamento social

- Brasil

3. Lockdown (nacional ou regional)

- Indonésia
- EUA
- Reino Unido
- Singapura
- França

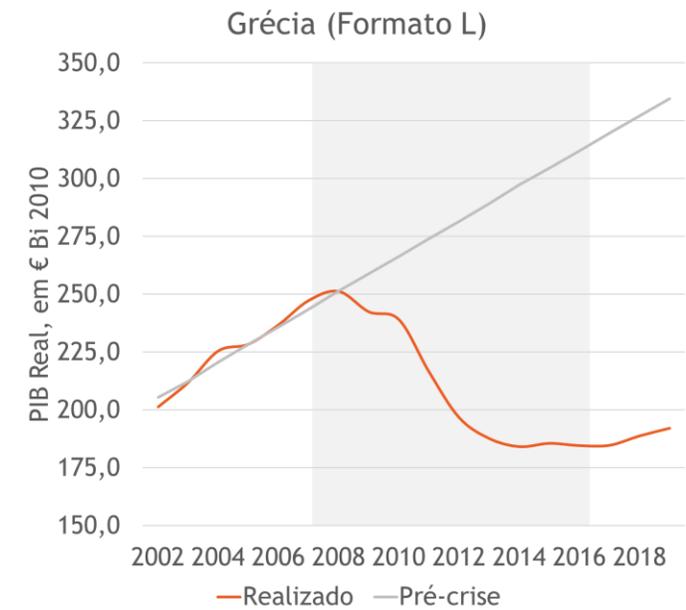
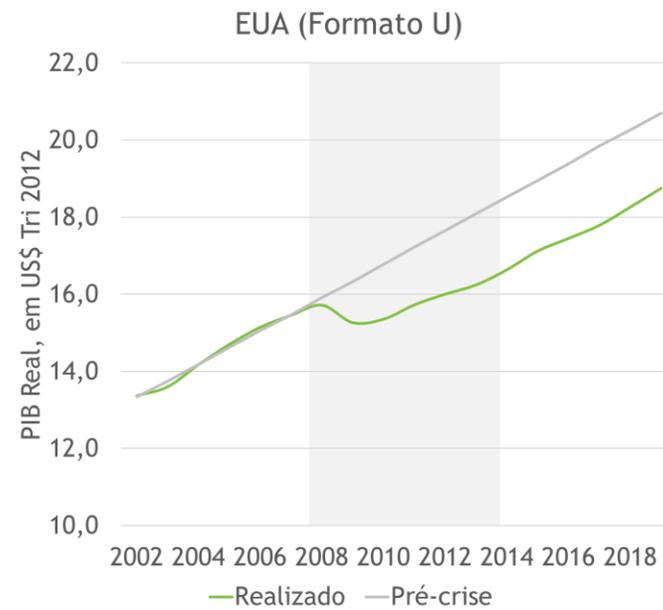
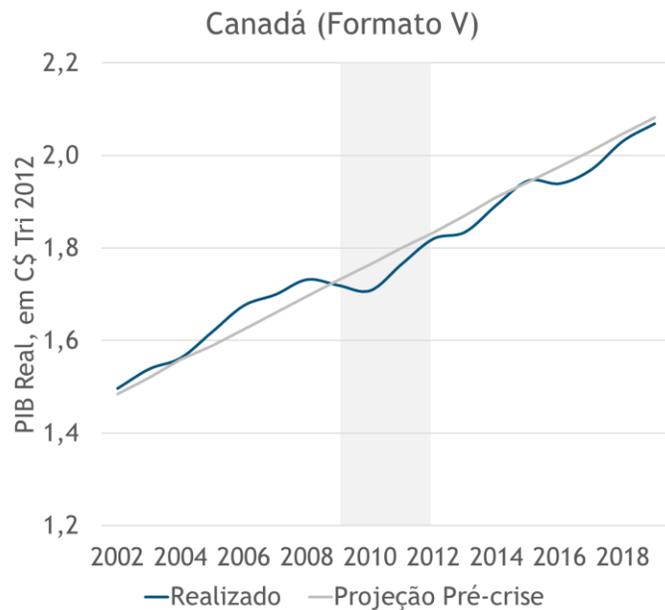
4. Abertura gradual

- Espanha
- Itália
- Tailândia
- Alemanha
- Coreia do Sul } ✓ Alta taxa de recuperação
- China } ✓ Índice muito baixo de novos casos

5. Relaxamento das restrições de fronteira

Curvas de recuperação econômica

Velocidade e patamar de recuperação de alguns países na crise de 2008 PIB real



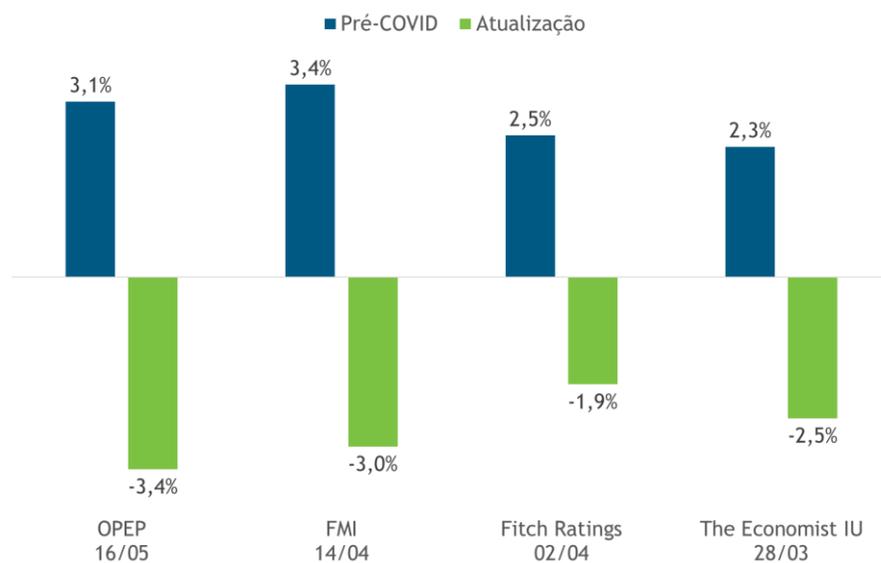
Fonte: Harvard Business Review, 2020 - "Understanding the Economic Shock of Coronavirus"

O ritmo de retomada da atividade econômica após a contenção da pandemia da COVID-19 será essencial para determinar a demanda por petróleo e derivados

Os cenários para 2020 projetam retração das economias

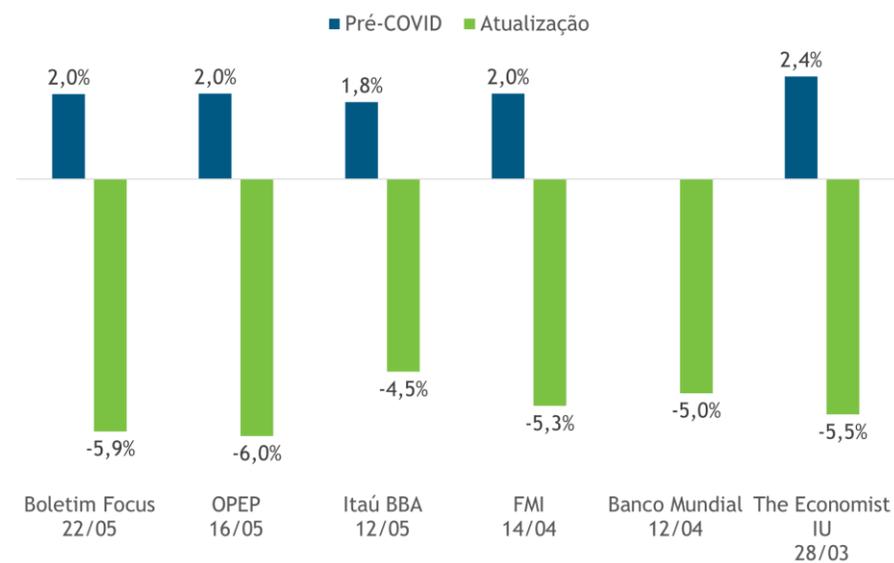
Revisão das projeções do PIB global

Variação percentual entre 2019 e 2020



Revisão das projeções do PIB brasileiro

Variação percentual entre 2019 e 2020



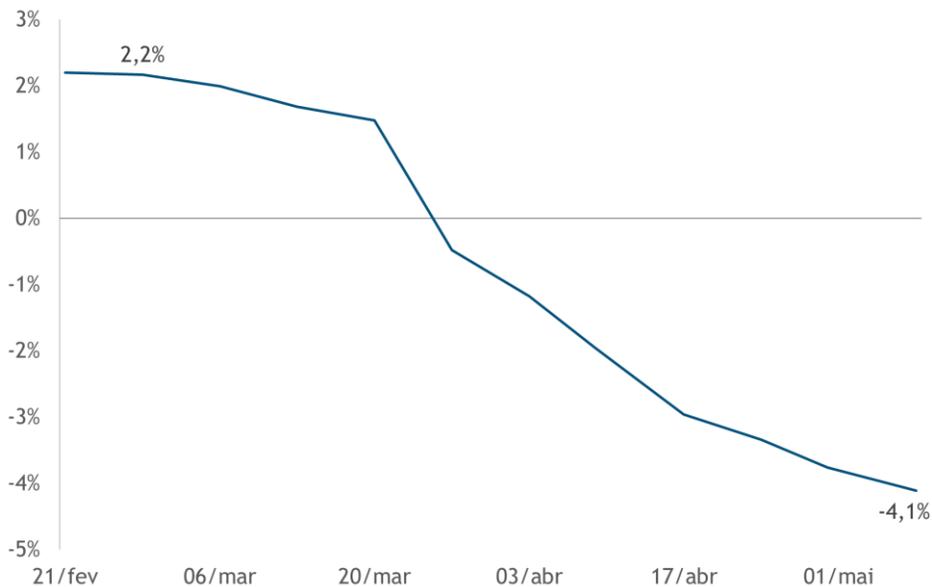
Fonte: Banco Central do Brasil e publicações das instituições

A disseminação da COVID-19 tem reflexo direto na atividade econômica de todos os países, com queda nas previsões de crescimento do PIB de 2020 em relação a 2019

As projeções para o PIB e o câmbio o Brasil foram impactadas entre fevereiro e maio

Evolução da projeção para o PIB no Relatório Focus

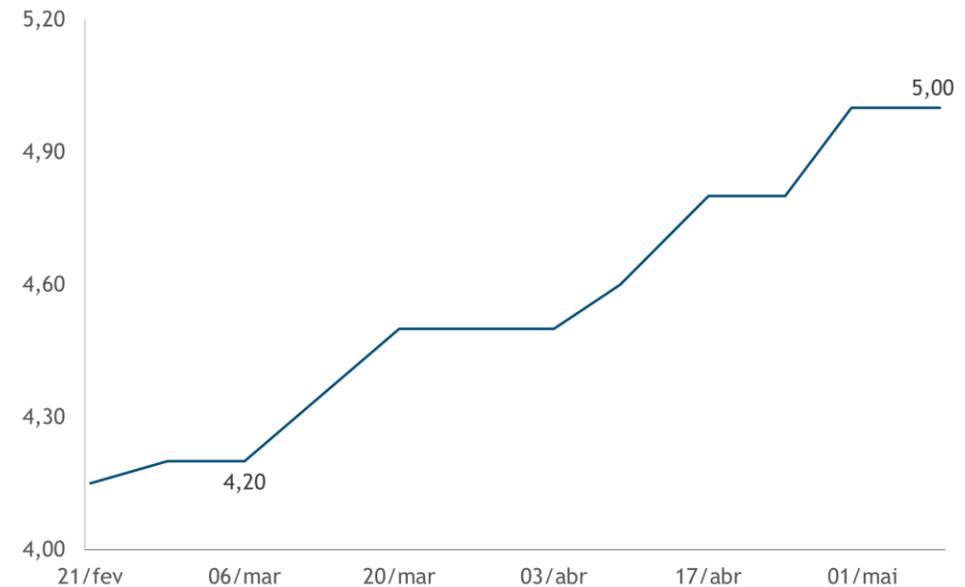
Variação percentual entre 2019 e 2020



Fonte: Relatório Focus - Banco Central do Brasil

Evolução da projeção o câmbio no Relatório Focus

R\$/US\$, cotação fim de período

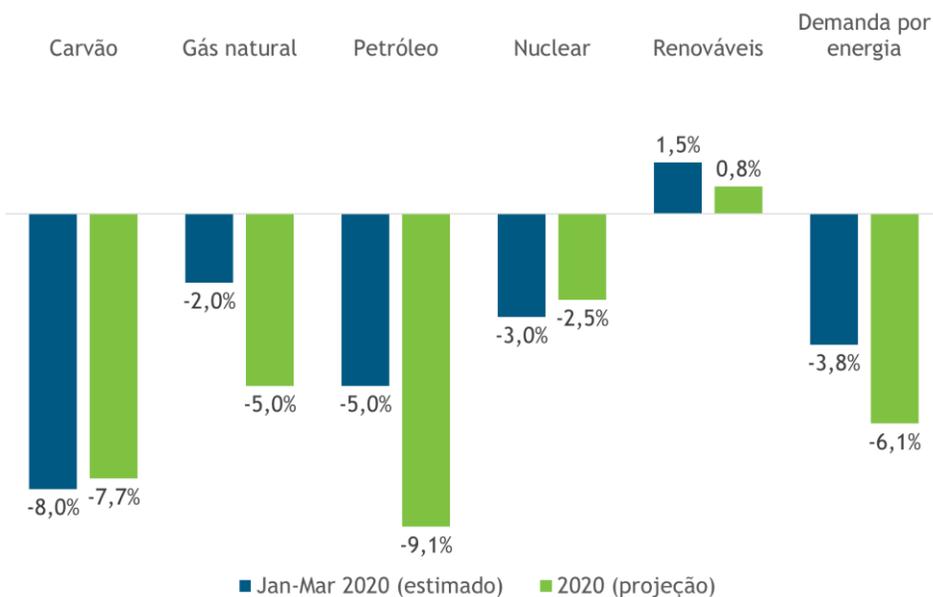


O Boletim Focus, que reflete as principais previsões para o mercado brasileiro, tem revisado para baixo as estimativas de crescimento do PIB em e projetado uma desvalorização crescente do câmbio

Impacto na demanda por energia

Demanda por energético em 2020

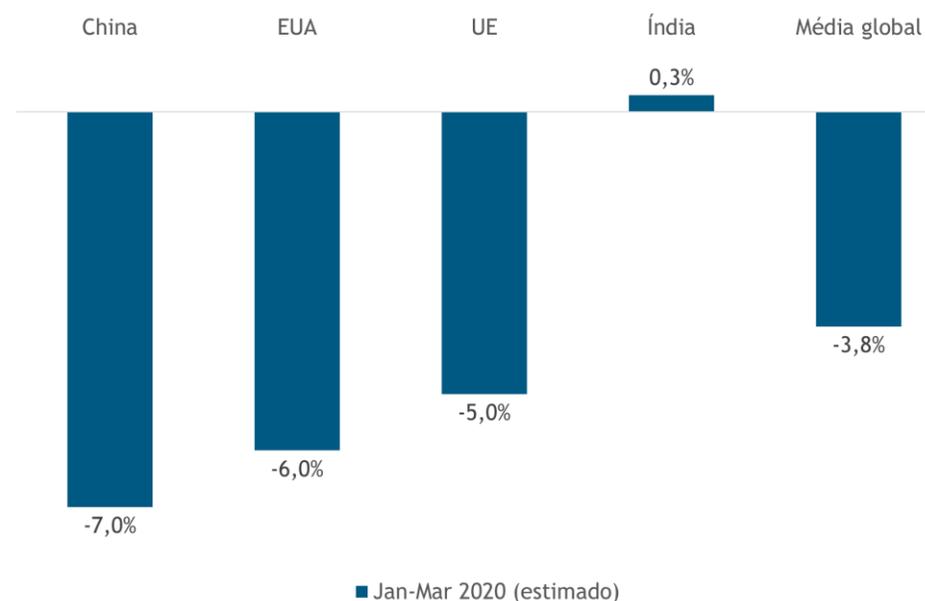
Varição 2020/2019, em percentual



Fonte: IEA, 2020 - "Global Energy Review - May 2020"

Demanda de energia por país entre janeiro e março de 2020

Varição percentual entre o 1º trimestre de 2020 e de 2019

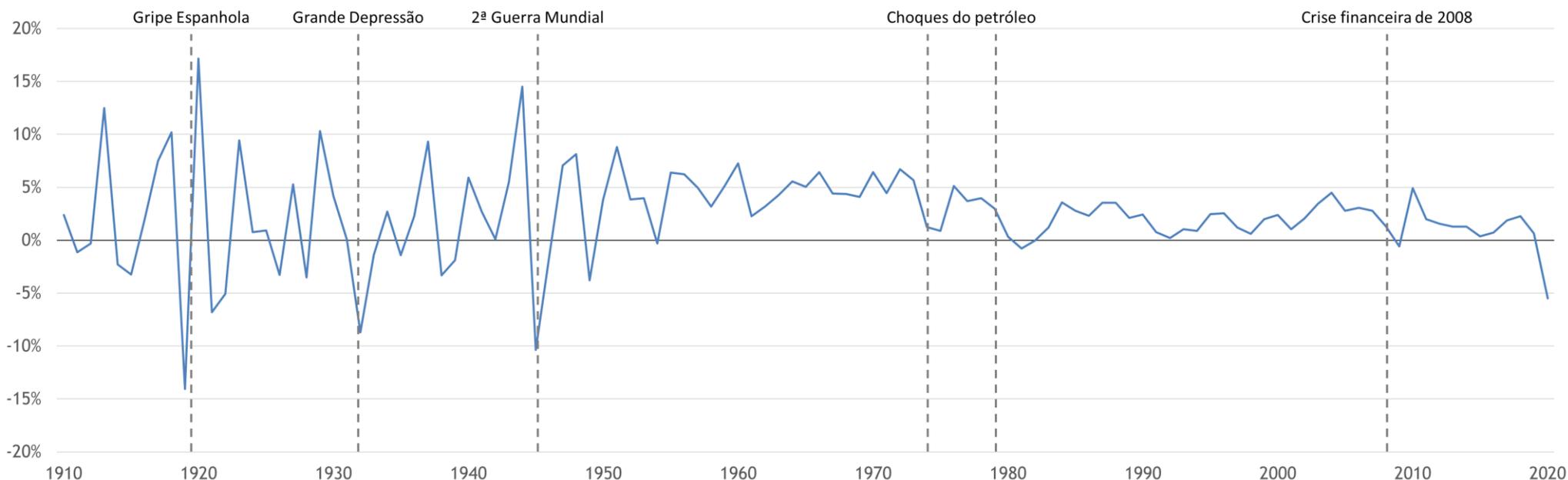


A queda mais acentuada do carvão é reflexo do maior impacto sofrido pela China no primeiro trimestre com o *lockdown* de oito semanas. As restrições de mobilidade no médio prazo devem intensificar o impacto sobre o setor petróleo. Nos EUA, o inverno ameno também contribuiu para o resultado negativo da demanda trimestral. A variação positiva para Índia decorre do fato do isolamento social na região ter começado apenas no final de março.

Histórico dos principais impactos sobre a demanda de energia

Demanda anual por energia primária

Varição percentual em relação ao ano anterior



Fonte: IEA, 2020 - "Global Energy Review"

Queda de 6,1% da demanda representaria a maior variação percentual negativa desde a Segunda Guerra Mundial, 7 vezes superior à registrada na crise financeira do *subprime*, em 2008.

2. Recuperação do setor de O&G

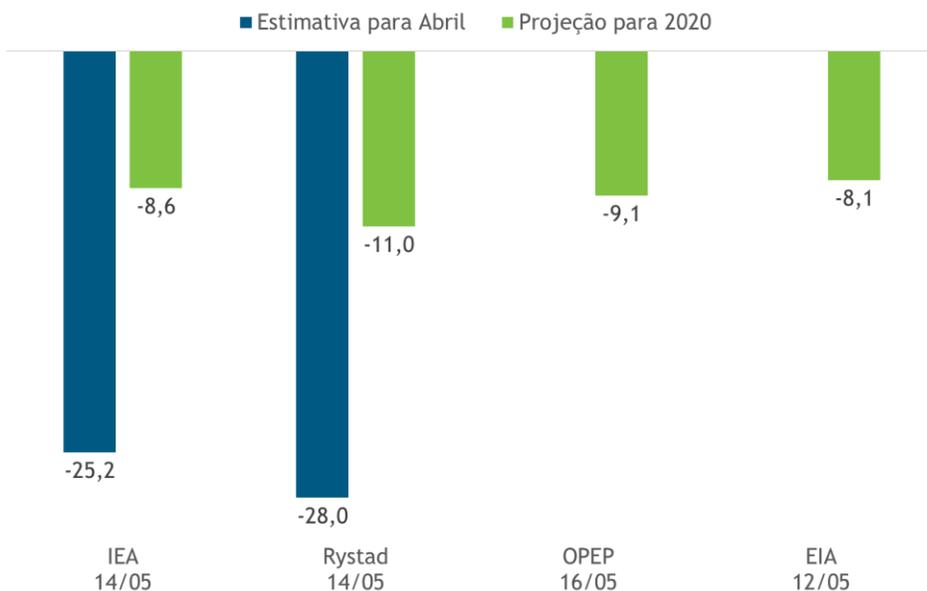
O desequilíbrio entre oferta e demanda de petróleo no início de 2020 favoreceu um crescimento dos estoques, contribuindo para a queda na cotação dessa *commodity* no mercado internacional. Sem perspectiva de retomada ao patamar anterior de preços no curto prazo, a recuperação da demanda dependerá não apenas da contenção da COVID-19, mas também da articulação entre os países produtores para reduzir o excesso de oferta no mercado internacional, compensando ainda eventuais mudanças de comportamento do consumidor no curto e médio prazos.



Redução na demanda por petróleo em 2020

Revisão das projeções de demanda

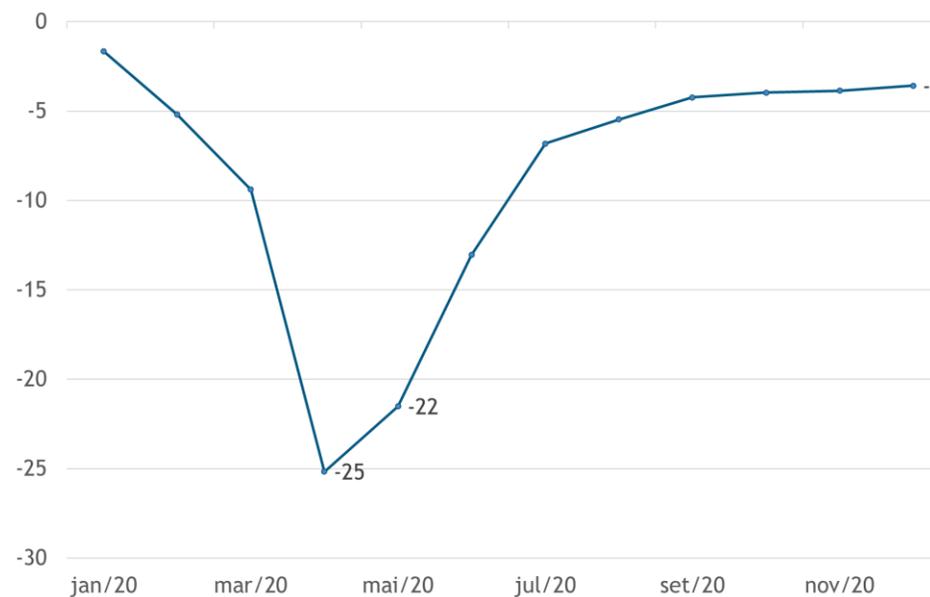
Varição 2020 - 2019, em milhões barris/dia



Fonte: Elaboração IBP com dados das instituições

Curva de demanda em 2020

Varição 2020 - 2019, em milhões barris/dia



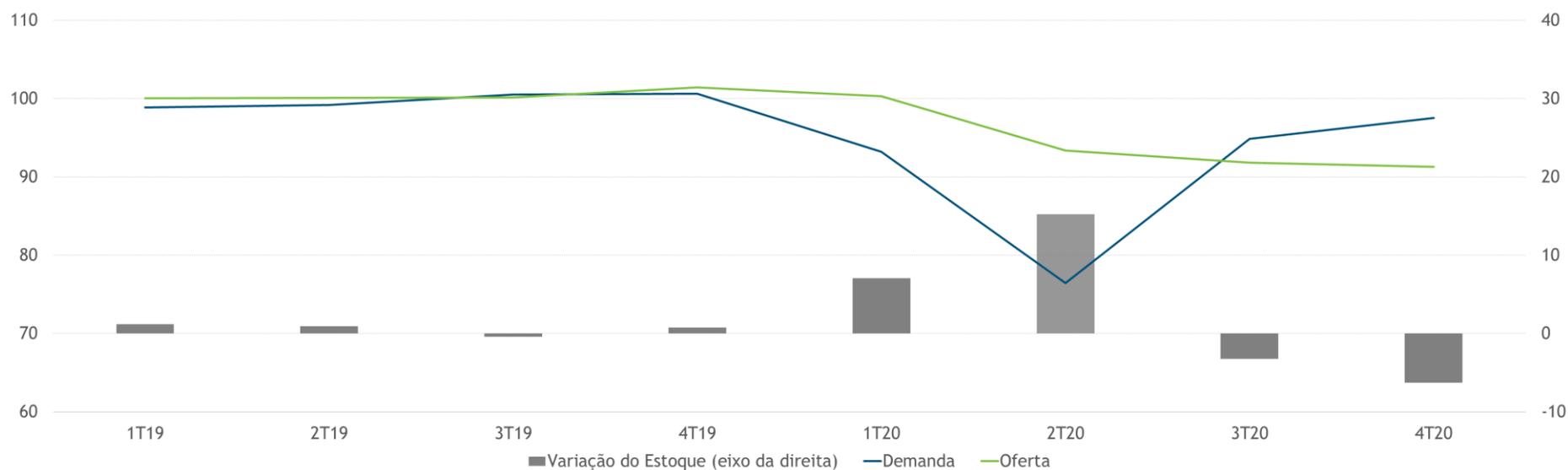
Fonte: IEA, 2020 - "Oil Market Report - April 2020"

Apesar das projeções indicarem uma queda da demanda em abril, há expectativa de uma recuperação no segundo semestre, com retorno no final do ano para um patamar menor do que observado nos primeiros meses de 2020

Oferta, demanda e estoques de petróleo

Comportamento das curvas de oferta e demanda e impacto na variação do estoque

Preços futuros, em US\$/barril



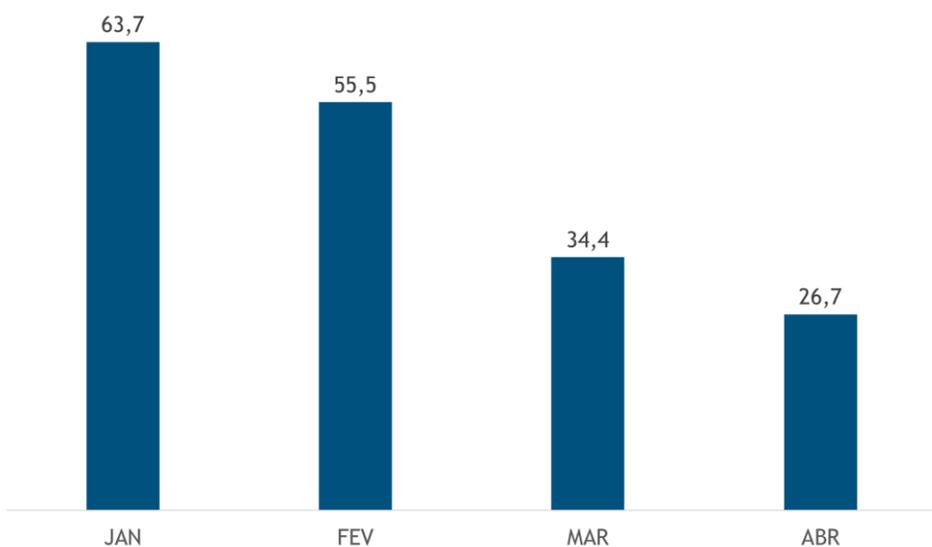
Fonte: IEA, 2020 - "Oil Market Report - April" 2020

A retomada da atividade econômica nos países afetados pela pandemia da COVID-19 é importante determinante do comportamento da curva de demanda por petróleo. Descompassos entre oferta e demanda resultam em crescimento ou retração dos volumes estocados.

A queda na cotação do petróleo Brent pode chegar a 50% em 2020, comparado a valores 2019

Média mensal do Brent (*front-month*) em 2020

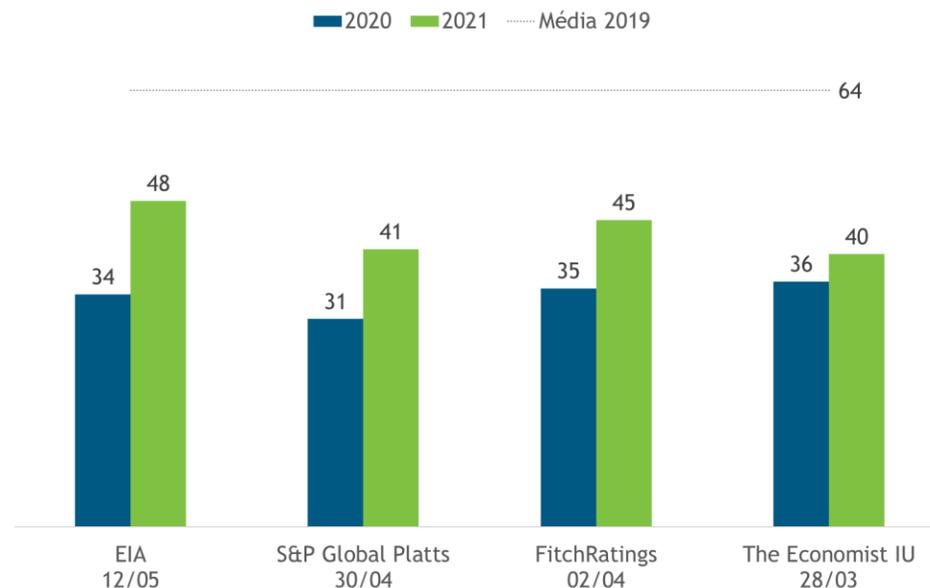
Preços futuros, em US\$/barril



Fonte: Elaboração IBP com dados da Investing.com

Projeções para a cotação do Brent

US\$ por barril



Fonte: Elaboração IBP, com dados das instituições

Apesar de projeções acima de US\$ 40/barril para cotação do Brent em 2021, não há previsão de retorno aos níveis de 2019 no curto prazo

Curvas de recuperação da demanda por petróleo

Recuperação em V

Demanda por petróleo em índice de base 100



Recuperação em U

Demanda por petróleo em índice de base 100



Recuperação em L

Demanda por petróleo em índice de base 100



Condições de contorno

- Medidas de isolamento funcionam e pandemia é contida
- Acordo para corte da produção compensa queda da demanda

- Controle da pandemia depende de testes em massa e tratamento eficaz
- Cortes de produção minimizam o excesso de oferta

- COVID-19 só é contida com o surgimento da vacina, modificando o comportamento do consumidor
- Fracasso na articulação dos cortes de produção

Preço do Brent

Recuperação para valores entre US\$ 60 e US\$ 70/barril

Manutenção no patamar abaixo de US\$ 45/barril

Cotado abaixo de US\$ 40/barril por longo período, com momentos abaixo de US\$ 20

Variação de demanda e estoques

- Ligeira redução de demanda por energia e petróleo (< 5%) e recuperação do patamar de 2019 no segundo semestre de 2020
- Baixa capacidade de estocagem no segundo trimestre de 2020 e retorno ao patamar médio no ano seguinte

- Queda na demanda por energia (-6%) e petróleo (-9%) em 2020, principalmente no mês de abril (-29 MM b/d); recuperação no segundo semestre, retornando aos níveis de 2019 em 2021
- Disponibilidade limitada dos estoques no segundo trimestre de 2020, mantida até meados de 2021, com queda acentuada do preço do barril

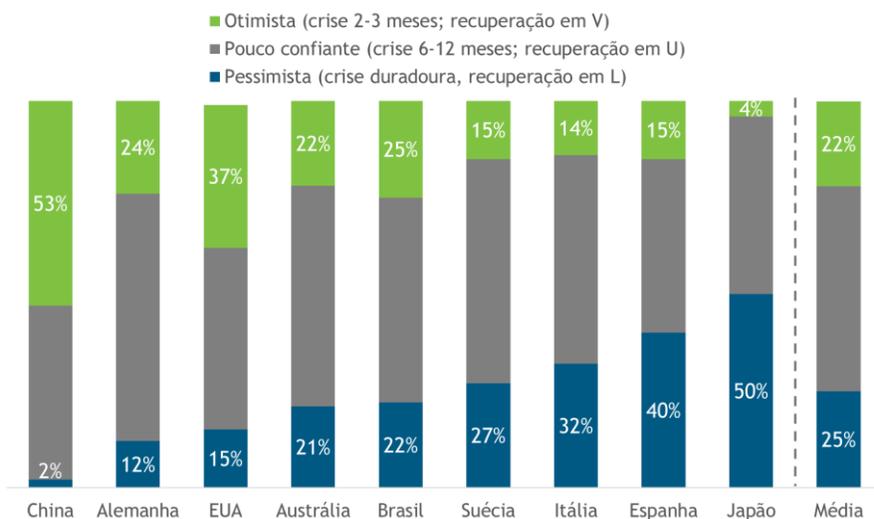
- Queda expressiva da demanda no longo prazo (>10%), com mudança no perfil de consumo de petróleo e derivados
- Esgotamento da capacidade dos estoques no primeiro semestre de 2020, que permanecem próximos à capacidade máxima durante 2021

Fonte: Elaboração IBP com base em BCG, 2020 - "The Oil Price Shock(s) of 2020"; IEA, 2020 - "Global Energy Review"; e Rystad, 2020 - "COVID-19 Report 8th edition"

Mudança de comportamento do consumidor

Nível de confiança da sociedade na recuperação econômica do país após a COVID-19

% de respostas em cada categoria*

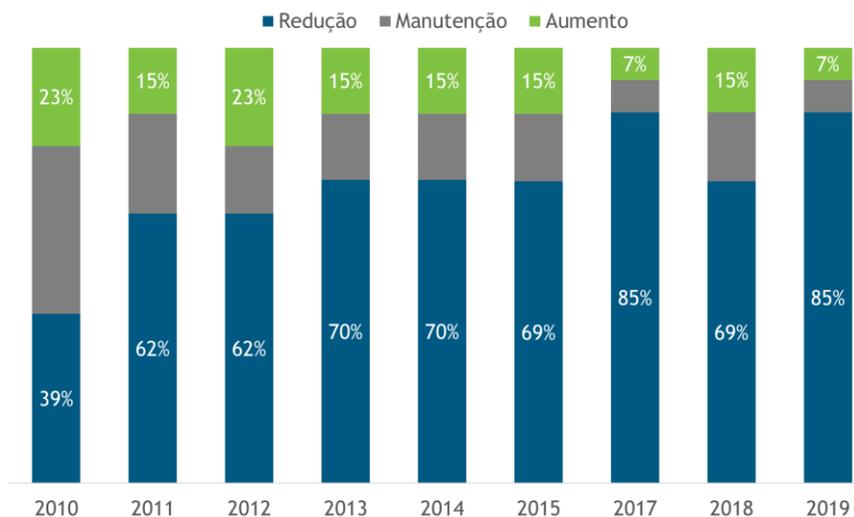


Nota: (*) pesquisa realizado no início de abril, com respostas à pergunta "qual sua confiança geral na condição econômica do seu país após a COVID-19?"
Fonte: McKinsey, 2020

A confiança dos brasileiros quanto à recuperação econômica é baixa, em linha com a média global.

Evolução da intenção de consumo no Brasil

Resposta sobre intenção de variar a despesa*, em %



Nota: Resposta à pergunta "você tem intenção de aumentar/diminuir sua despesa nos próximos 12 meses?"
Fonte: BCG, 2020

Na última década, o consumidor brasileiro já apresentava uma tendência de redução do consumo.

3. Perspectivas para o Brasil

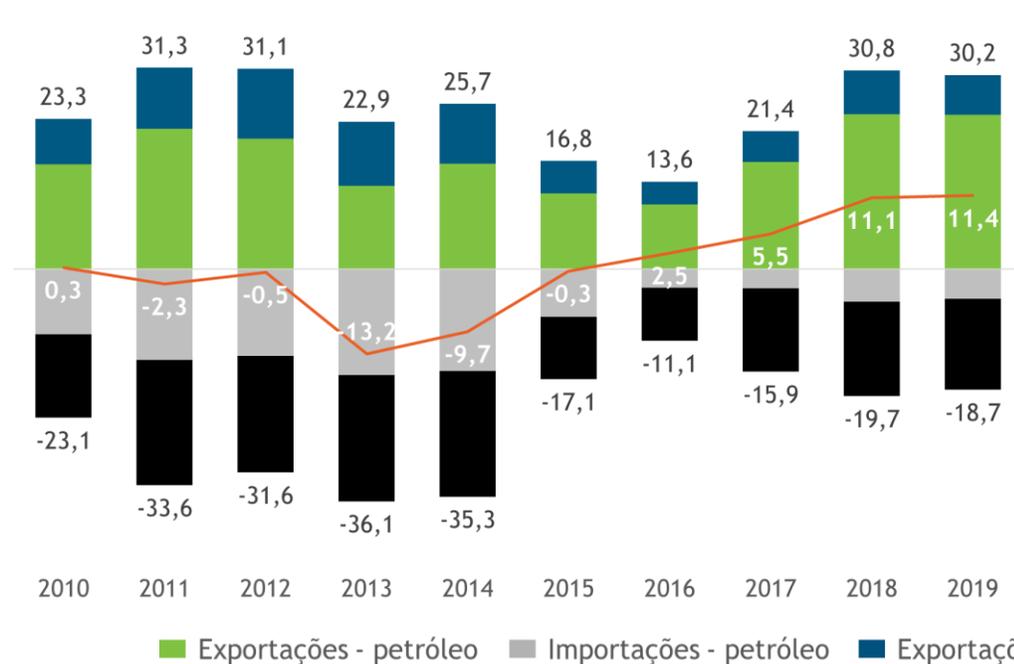
Com relevante participação na balança comercial brasileira, o setor petróleo poderá contribuir para recuperação econômica do país pós COVID-19. Mesmo ante a crise, o apresentou o melhor saldo comercial de sua série histórica trimestral, passando a ser o principal produto da pauta de exportações brasileira. O desempenho das importações de petróleo chinesas no período foi determinante, contribuindo para arrefecer alguns impactos da crise sobre a produção nacional de petróleo.



Importância do setor petróleo na recuperação econômica no Brasil

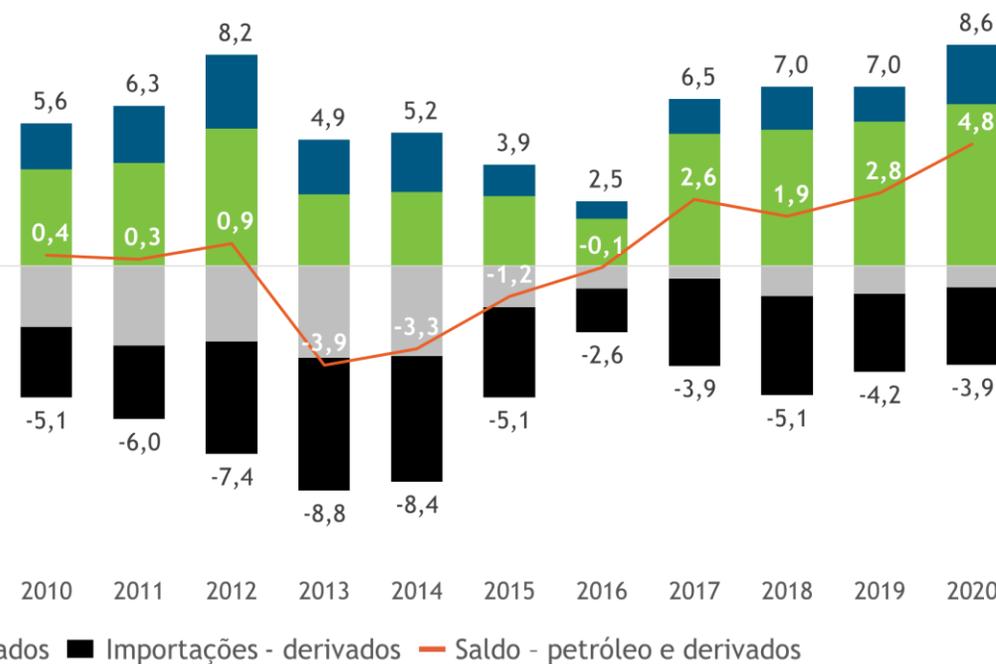
Evolução da balança comercial de petróleo e derivados

US\$ bilhões



Balança comercial de petróleo e derivados no primeiro trimestre

US\$ bilhões



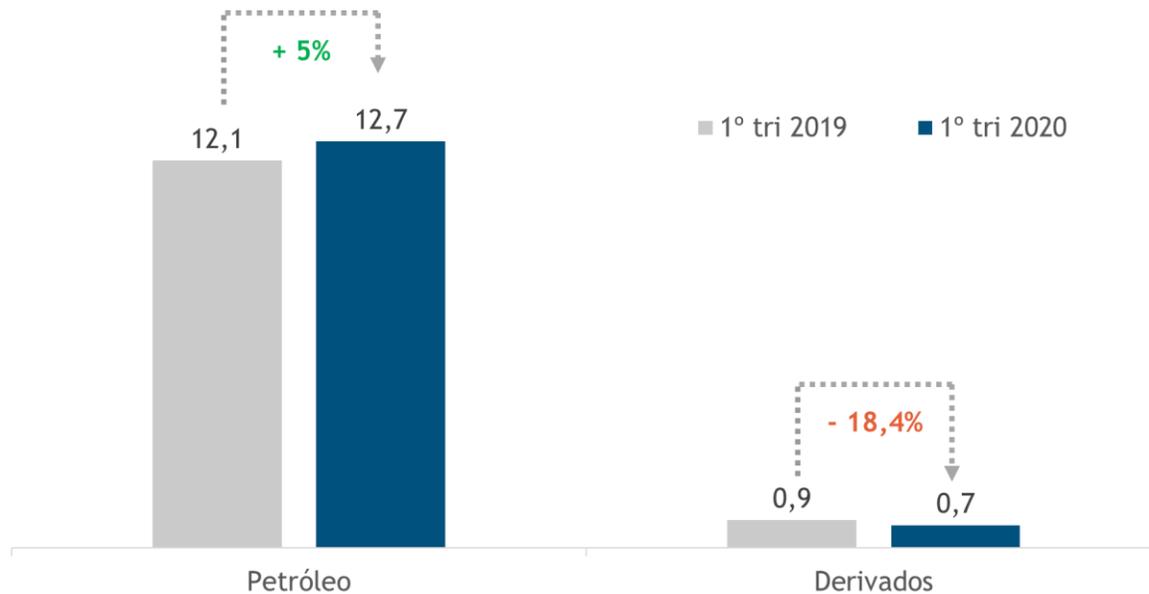
Fonte: Observatório do Setor IBP com dados ANP e SECEX/MDIC

Desde 2016, a balança comercial do setor petróleo apresenta saldo líquido positivo, registrando o recorde da série histórica no primeiro trimestre de 2020

A China absorve mais da metade do petróleo exportado pelo Brasil

Volume de petróleo e derivados importado pela China

Bilhões de toneladas

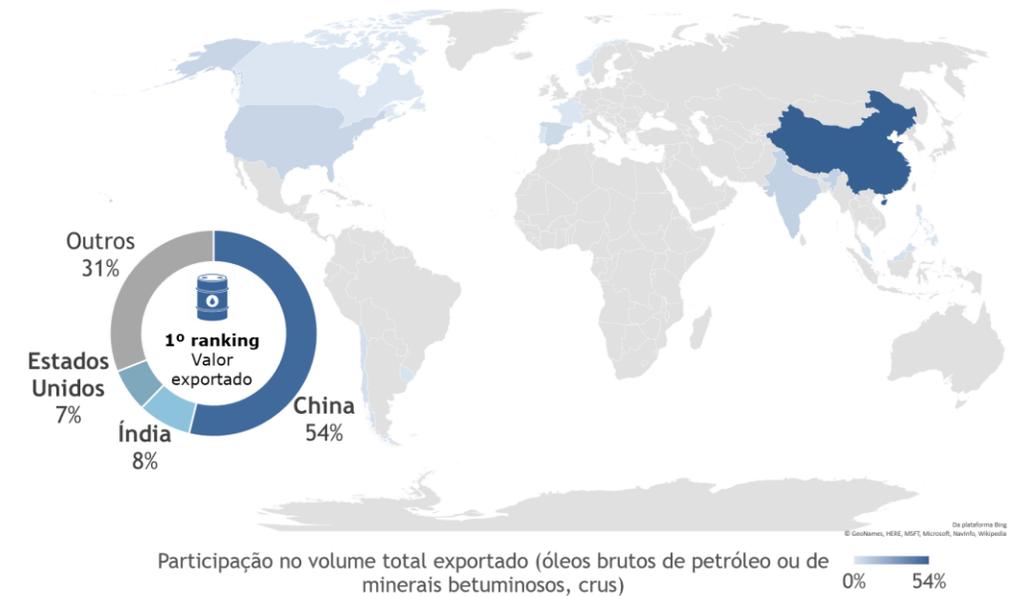


A importação de petróleo chinesa cresceu 5% mesmo durante o período de lockdown.

Fonte: Elaboração IBP com base em EIA, China General Administration of Customs e Siscomex

Receita com exportações brasileiras de petróleo bruto para os principais países de destino

% da receita total entre Jan-Mar 2020

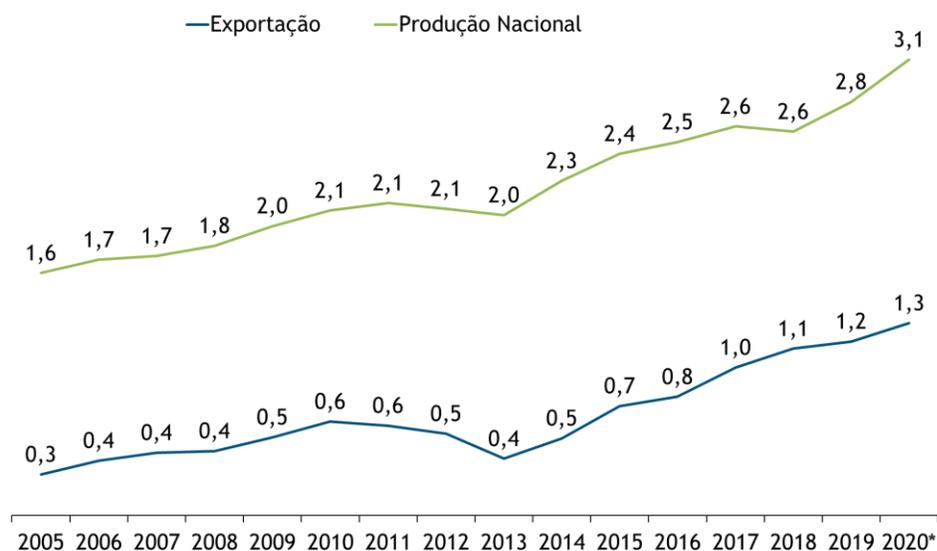


A China é o principal importador de petróleo bruto brasileiro, totalizando US\$3,4 bilhões entre janeiro e março de 2020.

Exportações em alta permitiram que a Petrobras mantivesse o nível de produção em um patamar mais elevado

Participação da exportação na produção nacional

Produção de petróleo** em milhões de barris/dia



Nota: (*) média até março/2020; (**) inclui condensados
Fonte: ANP

Desde 2018, a exportação de petróleo corresponde a mais de 40% da destinação final da produção brasileira



PETROBRAS

Informe sobre a produção de petróleo em abril

07/04

“Informamos que aprovou um patamar de produção de petróleo no Brasil para o mês de abril de **2,07 milhões de barris por dia (bpd)**. A nova estimativa de produção mensal já inclui as reduções anunciadas em 26/03/2020 e 01/04/2020.”



PETROBRAS

Divulgamos o Relatório de Produção e Vendas do primeiro trimestre de 2020

27/04

“Para lidar com a dramática contração da demanda global de petróleo (...) e combustíveis decidimos inicialmente reduzir a produção de óleo em abril para 2,07 MMbpd. Com a evolução da demanda por nossos produtos se mostrando melhor do que o esperado, optamos pelo **retorno gradual para um patamar de produção média de óleo de 2,26 MMbpd em abril**”



PETROBRAS

Batemos recorde de exportação de petróleo em abril

04/05

“Exportamos **1 milhão de barris por dia** de petróleo no mês de abril, (...) **novo recorde**. ‘Nosso petróleo, de **baixo teor de enxofre**, mantém sua valorização no mercado internacional em função das especificações do **IMO 2020**’. No primeiro quadrimestre de 2020 a **China foi o principal destino das vendas**, absorvendo 60% do petróleo exportado.”

Fonte: Agência Petrobras

E-book desenvolvido pela Área de Análise Econômica:

Raquel Filgueiras

raquel.filgueiras@ibp.org.br

Rafael Lemme

rafael.lemme@ibp.org.br

Vinícius Daudt

vinicius.daudt@ibp.org.br

